

Qualidade de vida e aspectos da sexualidade de mulheres tratadas de câncer de mama

Quality of life and aspects of the sexuality of women treated for breast cancer

Autora: Priscila Ribeiro Huguet

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Salete Costa Gurgel

Dissertação apresentada ao Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), para obtenção do grau de Mestre, em 29 de agosto de 2005.

Objetivos: avaliar a qualidade de vida (QV), inclusive sexual, de mulheres tratadas por câncer de mama de acordo com o tipo e tempo de cirurgia e sua associação com características socioeconômicas e demográficas.

Métodos: realizou-se um estudo de corte transversal em 110 mulheres tratadas por câncer de mama há, pelo menos, um ano no CAISM/UNICAMP. A QV foi avaliada através do questionário WHOQOL-bref e as questões sobre sexualidade por questionário específico, no qual utilizou-se o Alpha de Cronbach e a técnica de análise fatorial com rotação máxima de variância, resultando em dois domínios: intrínseco (como a mulher se vê sexualmente) e extrínseco ou atratividade (como a mulher acredita que os outros a vêem sexualmente). O Alpha de Cronbach para estes novos domínios foi de 0,72. As variáveis sociodemográficas foram avaliadas nos domínios do questionário da OMS e de sexualidade através do teste de Kruskal-Wallis seguido de Mann-Whitney e pela correlação de Spearman.

Resultados: Idade, escolaridade, tipo de cirurgia e tem-

po desde a cirurgia não influenciaram a QV nos domínios físico, meio ambiente, psicológico e relações sociais. Mulheres com relacionamento marital estável tiveram maiores escores nos domínios psíquico e relações sociais. Maior nível socioeconômico influenciou a QV nos domínios físico e meio ambiente. Mulheres com relacionamento marital estável tiveram escores maiores em ambos os domínios de sexualidade. Maior escolaridade influenciou positivamente em como a mulher se vê sexualmente. Mulheres submetidas a quadrantectomia ou a mastectomia com reconstrução imediata apresentaram melhores escores em relação ao fator extrínseco quando comparadas às mastectomizadas sem reconstrução. **Conclusões:** melhor nível socioeconômico e de escolaridade, relação marital estável e cirurgia com conservação mamária estão associados a melhores taxas de QV inclusive a sexual.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida; Câncer de mama; Sexualidade

Errata

No volume 28, fascículo 1, página 33, onde se lê: “Ou seja, seu uso deve ser cauteloso e feito sempre conjuntamente com a idade, pois mulheres jovens FSH moderadamente elevado (10-20 UI/L) ainda apresentam taxas de gestação satisfatórias, apesar de apresentarem maior risco de cancelamento de ciclos de estimulação ovariana (para FSH>5 UI/L, a taxa de gestação é de 28% para mulheres jovens)¹¹”, leia-se: “Ou seja, seu uso deve ser cauteloso e feito sempre conjuntamente com a idade, pois mulheres jovens FSH moderadamente elevado (10-20 UI/L) ainda apresentam taxas de gestação satisfatórias, apesar de apresentarem maior risco de cancelamento de ciclos de estimulação ovariana (para FSH>15 UI/L, a taxa de gestação é de 28% para mulheres jovens)¹¹”.